



Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

9 DE NOVEMBRO DE 2016 - Nº 174

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

Luta contra a terceirização geral

O presidente do Sindicato e CNTM, Miguel Torres, participou hoje de manhã, em Brasília, de uma audiência com os ministros do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio, Edson Fachin e Rosa Weber para tratar da questão da Súmula 331, da terceirização, que será votada pela Corte. Miguel Torres, que estava acompanhado de sindicalistas de outras categorias ligadas à Força Sindical, disse: "Levamos aos ministros a preocupação dos trabalhadores e do movimento sindical sobre o impacto que a terceirização generalizada poderá trazer para os trabalhadores se não houver nenhuma regra nas contratações. Estamos numa luta grande para impedir a liberação geral da terceirização".



Uma conquista importante

Artigo do presidente Miguel Torres publicado no Diário de S.Paulo desta terça-feira

A Em uma assembleia bastante participativa e representativa, os metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes aprovaram as propostas de acordo de quatro grupos patronais, que garantem reajuste salarial com base na inflação integral do período, correção dos pisos pelo mesmo índice e abono.

É uma conquista importante, diante do tamanho da recessão que está

solapando a produção, provocando desemprego, paralisando a economia e que boa parte do setor empresarial investe para tirar ainda mais direitos dos trabalhadores e tentar enfraquecer os sindicatos.

Consciente da importância de ter aumento de salário, a categoria metalúrgica entendeu que intimidar-se diante das ameaças de setores patro-

nais conservadores só piora a situação dos trabalhadores, e foi à luta, se mobilizou junto com o Sindicato e deu uma demonstração de união e força.

No primeiro semestre do ano, apenas 37% das categorias alcançaram a reposição das perdas pela inflação, segundo o Dieese. Isso, porém, não tira o mérito da luta de nenhuma delas. Toda conquista é importante. Além do reajuste, garantimos a renovação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho, que são tão importantes quanto a valorização dos salários, pois tratam de condições de trabalho, garantia de emprego aos acidentados e portadores de doenças profissionais, aos que estão próximos da aposentadoria, entre outras.

Não fechamos acordo com todos os grupos patronais porque alguns estão intransigentes e querem revogar cláusulas da convenção coletiva e não

enxergam que trabalhador com dinheiro no bolso não faz aplicação financeira, ele consome, compra, e isso ajuda a movimentar o comércio e a produção. Mas a mobilização continua, sobretudo nas empresas dos grupos patronais que não fizeram acordo e dos patrões que influenciam na mesa de negociação.

Parabéns aos trabalhadores e trabalhadoras que se mobilizaram e continuam se mobilizando nas fábricas, participaram das assembleias regionais organizadas pelo Sindicato e da assembleia decisiva no dia 4.

Mesmo que muitos não queiram, o movimento sindical organizado segue firme na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. Nossa força está na união, na coletividade, na busca permanente por justiça social.

MIGUEL TORRES
Presidente



Miguel Torres

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SP

Juro alto é excludente

A política de juros praticada ao longo dos anos no Brasil tem sido perversa para com a população brasileira, incluindo os trabalhadores. Isto porque, a política praticada é excludente, ela tira das camadas mais necessitadas o acesso à educação, saúde, moradia, lazer, saneamento básico etc. Os juros altos sugam investimentos, empregos, produção, inovação e crédito em

desviado para o pagamento dos juros da dívida pública, daí sua importância. Sua redução permite liberar recursos para o Estado investir em infraestrutura econômica e social e aliviar a dívida dos trabalhadores com juros dos empréstimos, fatura de cartões, cheque especial e outras prestações, bem como na redução do montante de suas dívidas.

Inflação sai e define reajuste salarial

A inflação dos últimos 12 meses encerrada em outubro, medida pelo INPC, ficou em 8,5%. Com isso fica definido o aumento salarial da categoria acordado com quatro grupos patronais - 2, 3, parte do 19-3 e estamparia de metais - e aprovado na assembleia geral do dia 4. Confira no quadro ao lado o percentual de reajuste de cada grupo, o abono salarial e as datas de pagamento. Os demais grupos não fizeram proposta. "Vamos continuar pressionando empresa por empresa até garantir o acordo para toda a categoria", afirma o presidente MIGUEL TORRES.

ACORDOS APROVADOS

GRUPO	REAJUSTE	ABONO
2 MÁQUINAS E ELETROELETRÔNICOS (ACORDO VÁLIDO POR 2 ANOS)	8,5% em 2 vezes sendo: 6% em jan/17 e 2,36% em março sobre o salário de janeiro corrigido	20% em 2 vezes 10% em dez/16 e 10% em jan/17
19-3 SIMEFRE, SIAMFESP E SINAFER	8,5% em 2 vezes sendo: 6% em jan/17 e 2,36% em abril sobre o salário de janeiro corrigido	20% em 3 vezes: 10% em dez/16 5% em fev/17 5% em abril/17
Estamparia de Metais SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ESTAMPARIA DE METAIS	8,5% em 2 vezes sendo: 6% em jan/17 e 2,36% em abril sobre o salário de janeiro corrigido	20% em 2 vezes 10% em dez/16 e 10% em abril/17
3 SINDIPEÇAS (Sindicato da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) SINDIFORJA (Sindicato Nacional da Indústria de Forjaria) SINPA (Sindicato da Indústria de Parafusos)	8% em parcela única em janeiro/17	32% em 3 vezes: 10% em dez/16 10% em jan/17 12% em abril/17
SICETEL, SINDRATAR, SINDICEL E SIESCOMET (DO GRUPO 19-3) E, FUNDAÇÃO, GRUPO 10, SINDIREPA E SINDIMOTOR	NÃO FIZERAM PROPOSTA	

+ Renovação de todas as cláusulas sociais da Convenção Coletiva

Seminário de Combate ao Trabalho Precário

Os diretores do nosso Sindicato, Leninha, coordenadora do Departamento da Mulher, e Cláudio Prado participam, hoje e amanhã, do Seminário de Combate ao Trabalho Precário e à Precarização das Relações e Condições de Trabalho, promovido pela IndustriALL, em Cajamar. Eles representam a CNTM, ao lado de outros dirigentes metalúrgicos do Paraná, Goiás, Brasília e das confederações

dos setores plástico/químico e têxtil, ligadas à Força Sindical e à CUT.

O objetivo do seminário é, entre outros, monitorar o plano de trabalho de combate ao trabalho precário e a precarização das relações de trabalho de cada categoria/setor definido no último seminário realizado em agosto passado; construir/ajustar o plano de ação de combate ao trabalho precário para o próximo período.



AÇÃO NAS FÁBRICAS



UNITRON (zona norte)

Assembleia com diretor Chico Pança e equipe aprovou o acordo da PLR com pagamento das parcelas no dia 30 deste mês e em 30 de abril de 2017. O diretor falou também sobre a falta de acordo com o grupo 10 (Fiesp).



LAND (zona norte)

Equipe do diretor Curió em assembleia de discussão da compensação de horas.



BERTOLUCCI (zona oeste)

Equipe do secretário-geral Arakém acompanhou a eleição da Cipa na empresa



SCORPIOS (zona leste)

Eleição da Cipa sendo acompanhada pela equipe do diretor Rodrigo

NENHUM DIREITO A MENOS

Metalúrgicos DO ESTADO DE SÃO PAULO

- AUMENTO SALARIAL
- MANUTENÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS
- DELEGADO SINDICAL
- FIM DOS ACIDENTES DE TRABALHO | 40 HORAS
- FIM DAS TERCEIRIZAÇÕES
- VALORIZAÇÃO DO PISO SALARIAL
- TRABALHO DECENTE
- FORTALECIMENTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CAMPAÑA SALARIAL 2016

EDUCAÇÃO, TRABALHO E CIDADANIA

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS

Diretoria e assessoria intensificam assembleias nas fábricas dos grupos patronais que não fizeram acordo, para pressionar as empresas a fazerem acordo direto com o Sindicato.



Em assembleia com a equipe do secretário-geral Arakém, trabalhadores da **ROGÉRIO AMORTECEDORES** (zona oeste), do grupo 10, conquistaram o acordo salarial fechado entre empresa e sindicato, com reajuste pela inflação integral e renovação das cláusulas sociais da convenção coletiva



MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS

NEM UM DIREITO A MENOS!



Equipe do secretário-geral Arakém falou sobre o dissídio coletivo, terceirização e luta pelos direitos trabalhistas na **ARO ESTAMPARIA** (zona oeste)



Equipe do diretor Lourival mobilizando os trabalhadores da **CONSTRUFLAMA** (zona sul) para o caso de a empresa não fechar acordo salarial. Trabalhadores aprovam paralisar as atividades.



Diretor Mixirica e equipe informando sobre o acordo salarial do grupo 2 na **ALBERT ENGENHAGEM** (zona leste)



Diretor Mauricio Forte e equipe falando sobre o dissídio coletivo na **ALUWEST** (zona leste)

#

MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser Metalúrgico!



Diretor Josias e equipe conversou com o pessoal da **MULTI JUNTA e ROYAL** (zona leste) sobre a falta de acordo com o grupo 10



Diretor Ninja e equipe explicando o reajuste salarial do grupo 2 aos trabalhadores da **LORENZETTI e NEADE** (zona leste)



Diretor Erlon e equipe em visita na **METALSINTER** (zona oeste)



Equipe do diretor Jamanta falando sobre as dificuldades da negociação salarial na **SCALA** e na **TERCE EC** (zona sul)



NOVEMBRO AZUL

Mês de conscientização contra o Câncer de Próstata

PREVINA-SE!